

VISÃO DO CORREIO

O parto cirúrgico e a hora do bebê

Um momento que deveria ser natural, pelo menos na grande maioria, tem sido antecipado, com sérios riscos à vida. Recente levantamento realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper), divulgado no periódico *Health Economics*, mostra que as brasileiras estão dando à luz antes da hora sem a devida recomendação. O estudo apontou que, para a “comodidade” de médicos e famílias, a antecipação dos partos cesáreos, especialmente em datas anteriores a feriados, tem sido uma constante.

Se por um lado o adiamento de partos gera um acréscimo na idade gestacional e consequente redução na mortalidade neonatal, a antecipação pode reduzir o peso dos bebês ao nascerem, principalmente daqueles de alto risco. Segundo a coordenadora da Pediatria do Grupo Conaes Brasil, Marcelle Bonomo, antecipar partos sem indicação médica pode provocar problemas respiratórios crônicos nos bebês, além de uma série de complicações, como distúrbios de crescimento, deficiências oculares e auditivas.

De acordo com os autores da pesquisa, Carolina Melo e Naercio Menezes Filho, a tendência é de que essa medida de encurtar propositalmente o período de gestação seja tomada por famílias com nível educacional mais alto — isto é, teoricamente são pessoas com mais condições de saberem que, agindo dessa forma, podem colocar em risco a vida de seus bebês.

O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de países com as maiores taxas de partos cirúrgicos — 55% do total de procedimentos no país —, perdendo apenas para a República Dominicana (58%), segundo dados do Ministério da Saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS), inclusive, preconiza que a proporção de partos cesáreos seja inferior a 15%, o que mostra a discrepância entre o recomendável e o que ocorre na prática.

A espera por partos vaginais, aqueles em que a gestante entra em trabalho de parto, se mostra a decisão mais acertada em termos de maturidade gestacional e sobrevivência de mãe e filho (a). Os especialistas reforçam, ainda, que a prematuridade, nesses casos, pode contribuir para o surgimento de quadros como icterícia por fígado imaturo, formação incompleta dos pulmões, dificuldade na amamentação, no ganho de peso, maior risco de infecções, podendo ocasionar até mesmo sepse neonatal e problemas neurológicos, com maior chance de internação em UTI.

Fato é que as cesarianas no Brasil são bastante frequentes e muito acima do que prega a OMS. Em hospitais particulares do país, esse índice chega a 86%, correspondendo a 31% a mais do que a média nacional, que também é altíssima. Investimentos em ações e campanhas sobre os riscos da antecipação do nascimento do bebê sem recomendação médica podem ajudar a mudar esse quadro.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

O combate ao machismo

O assassinato de uma adolescente de 15 anos pelo namorado, de 56, estarreciu o país nesta semana. Gilson Cruz de Oliveira Monteiro matou Maria Vitória dos Santos a tiros, em Monteiro (PB), cidade distante 264km de João Pessoa. Eles iniciaram o relacionamento há mais ou menos dois anos, quando a menina começou a trabalhar na padaria do acusado, e passaram a viver juntos há cerca de um ano. Preso em flagrante, Gilson também é investigado por estupro de vulnerável por conta da idade da vítima.

Maria Vitória encaixa-se no principal perfil de vítima da violência contra a mulher no Brasil. Dados de 2023 analisados pelo Monitor de Femicídios, da Universidade Estadual de Londrina, indicam que seis em cada 10 assassinatos de mulheres no país são praticados pelo atual companheiro ou ex, dos quais 6% dos casos envolvem meninas de até 17 anos — exatamente a faixa etária da adolescente paraibana.

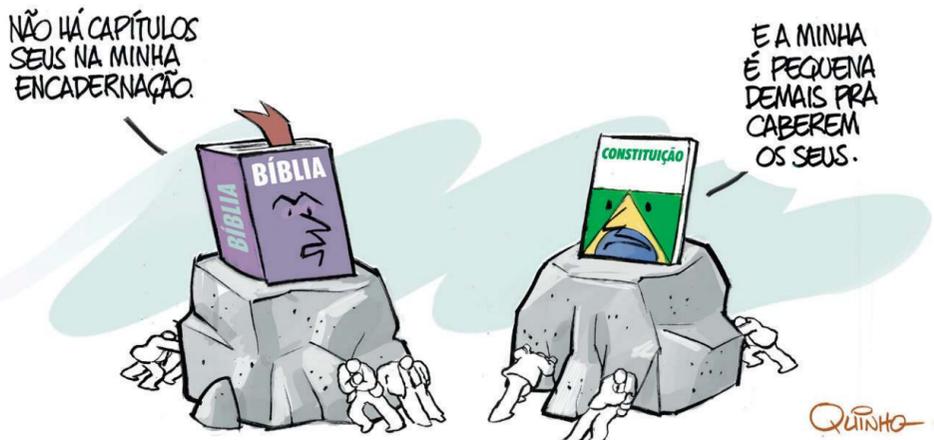
Os números divulgados ontem do Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram ainda que a violência sexual contra as mulheres não para de crescer. Os casos de estupro praticamente dobraram em 12 anos. Em 2011, eram 43 mil casos a cada 12 meses. Agora, são praticamente 83,5 mil. A única queda na série histórica ocorreu entre 2020 e 2021, por causa da pandemia de covid-19, que diminuiu a circulação de pessoas nas ruas e a conta do isolamento social.

Todos sabemos que estatísticas tratam o passado, mas servem principalmente para moldar o futuro a partir de uma análise aprofundada. Investir em políticas públicas que ampliem a rede de proteção contra as mulheres é fundamental. Só que não é a única ação que precisa ser tomada. Acredito que o passo principal é atacar o machismo, enraizado em estruturas sociais patriarcais e normas culturais discriminatórias. Por isso, é fundamental um trabalho em conjunto da sociedade com o poder público.

Derrubar estereótipos também é mais do que necessário. As redes sociais deram voz a mulheres oprimidas, ajudaram a expor agressões cotidianas, mas precisamos dar um passo além. Um deles é cada vez mais identificar e eliminar a linguagem tendenciosa de gênero na comunicação cotidiana. Comentários machistas precisam e devem ser retrucados. É papel de todos nós.

Denunciar casos de violência segue sendo prioridade. Convido o leitor a abraçar essa luta. Não se cale diante de uma agressão, assim como é importante apoiar as organizações que defendem os direitos das mulheres ou pressionar as autoridades por medidas mais efetivas. Também é possível ajudar financeiramente ONGs que apoiam vítimas de violência ou se voluntariar para atuar em abrigos para mulheres. Sempre há algo que possamos fazer.

UM DIA VÃO ENTENDER QUE...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Democracia

A eficácia do regime democrático, como forma de organização política da sociedade mesmo diante de suas eventuais imperfeições, nos leva a constatar que a democracia é o regime político que melhor contempla os interesses da sociedade no âmbito da política. Vinculada à possibilidade de livre competição entre opiniões políticas, por meio da garantia da oportunidade de divergir publicamente. É a partir dessas concepções de democracia associadas ao direito de livre expressão que a sociedade participa das opiniões e tem acesso a quaisquer informações sobre as atividades do Estado e a outras que digam respeito ao interesse da comunidade. Eis porque a liberdade de expressão envolve-se com outras liberdades, mostrando suas facetas, exteriorizando os pensamentos. Em outras palavras, a expressão da liberdade se traduz pelo próprio exercício. O despertar político na sociedade se faz necessário, porém, respeitando o contraditório com ética, não propagando ofensas e ódio.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Peras d'água

Uma beleza, e muito oportuno, o artigo do general Rêgo Barros (*Evangelizar é oferecer peras d'água*, publicado em 18/07). Nesses tempos bicudos de intolerância política, autoritarismo, malquerença, incivilidade, egoísmo e desamor ao próximo, de fato tem razão Ferreira Gullar ao declarar que “prefiro os homens tolerantes, para quem as verdades são provisórias, fruto mais do consenso que de certezas inquestionáveis”. Hoje, inexistente consenso, existe somente “o que eu penso e os que pensam igual a mim”, como se fôssemos passíveis de sermos donos da verdade. Que Deus se apiede de nós.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Trânsito

Os motoristas de ônibus do DF têm que levantar às 2h para atender e transportar os inúmeros passageiros que exercem funções no Plano Piloto. Os salários deles não correspondem ao penoso trabalho. Em época anterior, essa atividade era equiparada ao salário de um soldado da Polícia Militar. O saudoso sindicalista Luis Gustavo Viana Santos foi um defensor intransigente dessa classe, mas, mesmo no governo do PT, a mesma não teve sucesso nos seus pleitos para o aumento salarial. O que os governadores devem fazer, além de aumentar o salário dessa classe tão sofrida, é instalar indústrias nas cidades, diminuindo o fluxo de veículos que demandam ao Plano Piloto. O famoso Centro Administrativo construído em Taguatinga, que teria essa finalidade, fixando os funcionários públicos naquele local, nunca foi utilizado, estando em verdadeiro abandono. As indústrias poderiam muito bem fixar os trabalhadores nas localidades residenciais, diminuindo o fluxo até de outros veículos.

» **José Lineu de Freitas**
Brasília

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Clodo, temos certeza de que você está no céu tocando e compondo novas músicas. Meus sentimentos aos familiares, alunos e amigos dessa genial pessoa que só fez feliz o povo brasileiro

Algécira Amaral — Lago Norte

Estranho, o governo Ibaneis subsidia 450 mil alunos no transporte. Mas, para não aumentar a tarifa dos ônibus, pretende demitir 6 mil cobradores, trabalhadores e pais de família.

Valdir Pereira Nunes — Ceilândia

Desembargador misógino: “A mulherada está louca atrás de homem?” Senhor desembargador, o que as mulheres da sua família têm a dizer sobre isso?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Uma terceira guerra mundial só poderia ser iniciada pela Rússia. Por onde ela começaria lançando a primeira bomba atômica, Nostradamus indiano?

Quanta palhaçada!

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Um Sesc para o Riacho Fundo e para o Recanto das Emas seria muito bem-vindo!

Elisângela Rodrigues — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br